

VITÓRIA

Moradores abraçam Campo Santa Cruz contra a taxa de marinha

LUÍSA TORRE

Por causa de dívidas, União deve tomar espaço que hoje é única área de lazer de Santa Lúcia

de **LUÍSA TORRE**
ltorre@redgazeta.com.br

Moradores de Vitória promoveram um abraço simbólico, na manhã de ontem, em um dos mais tradicionais campos de futebol da Capital, o campo do Santa Cruz, em Santa Lúcia. Eles protestaram contra a cobrança da taxa de marinha. O local está prestes a ser tomado pela União por causa de uma dí-

vida de R\$ 645 mil em impostos não recolhidos.

O diretor-tesoureiro do Santa Cruz Futebol Clube, Natanael Alves, resumiu o sentimento de quem não quer ver o campo fechado. “Somos vítimas de uma taxa inconstitucional. Nosso clube é de utilidade pública. São 86 anos de vida. Não temos fins lucrativos, vivemos de doações de admiradores da história do clube”, disse.

Ele explicou que, por causa da ausência de rendimentos do clube, há isenção de

impostos junto à prefeitura. “Não pagamos IPTU nem taxa de lixo, pois não temos renda. O campo é uma área aberta para a prática de esportes. Os peladeiros jogam domingo, fazemos torneios da comunidade. É a única área de lazer de graça na comunidade e serve para pessoas de todos os bairros de Vitória”, afirmou.

Segundo o diretor-tesoureiro, a União alega que a dívida se iniciou em 1994. “A dívida é de cerca de R\$ 70 mil, mas com juros, estamos devendo R\$ 645 mil. É um absurdo, estamos revoltados”, destacou.

O comerciante Maxwell Cruz Henriques, neto do fundador do campo, Julio Henriques, afirmou que ainda haverá muita luta para que o campo não seja tomado.

“Essa notícia foi um tapa para nós. É difícil, mas essa luta não acaba hoje. Se não conseguirmos, vamos parar Vitória em protesto. Estamos sendo assaltados”, disse.

Segundo ele, a comunidade está revoltada. “Esperamos reverter isso. Não se pode simplesmente acabar com 86 anos de história. Além disso, o campo é o único respiro do bairro, o único espaço de lazer. Ele é necessário aqui”.



Moradores do bairro querem que espaço continue a pertencer a comunidade

Área deve ser de interesse social

Para impedir que o campo do Santa Cruz seja fechado, o prefeito Luciano Rezende disse que pretende mudar o zoneamento do local, permitindo apenas atividades de lazer e esporte. Isso impediria a construção de, por exemplo, uma repartição pública no local, acabando com o campo.

“O município propôs, em 2013, uma ação questio-

nando a taxa. O Ministério Público Federal citou no processo que a cobrança era criminosa. Não podemos permitir que a União usurpe terrenos e acabe com o único respiro do bairro”.

“Vamos estudar uma ação judicial”, disse o prefeito”. Segundo ele, o terreno de marinha é a maior violência instituída no país. “É uma lei esdrúxula, odiosa e ab-

surda. Temos 50 bairros em Vitória pagando taxa de marinha. Dos 80 mil terrenos com o imposto no Estado, 40 mil estão em Vitória”.

Sobre as medidas judiciais, a subprocuradora da cidade, Alessandra Costa Ferreira Nunes, explicou que só será possível estabelecer a medida após análise da documentação que a prefeitura receberá hoje do clube.

Concorrência para o Colibri 2014 recebe inscrições até amanhã

Termina amanhã, terça-feira, o prazo para a entrega da peça conceito da campanha para o colibri 2014, para as agências interessadas em participar da concorrência aberta pelo Sinapro-ES. Para a concorrência deste ano foi definido um número muito menor de peças e, pela primeira vez, a agência será remunerada pelo trabalho.

A agência precisa apresentar apenas uma peça conceito, impressa, que mostre o conceito e a ideia pensados para o evento, e que evidencie seus possíveis desdobramentos. A decisão da agência vencedora da conta do Festival Colibri 2014 será exclusivamente da comissão criada para coordenar o evento.

Faturamento das agências

O sindicato alerta as agências sobre a alteração no campo para expedição de nota fiscal eletrônica de Vitória. Foi inserido um novo campo, denominado mês de COMPETÊNCIA da prestação de serviços. Com este novo campo, a nota fiscal deverá ser enviada, impreterivelmente, no mês de competência da prestação de serviço.

O alerta é especial para as agências que refaturam notas fiscais de veiculação, cujas notas são recebidas com competência do mês anterior.

Atentem-se para a mudança e orientem-se com os contadores, pois a expedição da nota fora do período de competência é passível de aplicação de multa e deflagração de fiscalização.

Missa de 7º dia PAULO CÉSAR PENEDO MAFFRA (Paulete)

Denise, Bruno, Andrea, Tiago, André, Alexandre, Marcela, Tatiana, mulher, filhos, noras e netos convidam demais parentes e amigos para a Missa de 7º dia do querido **Paulo César Maffra (Paulete)**, que será celebrada dia 14/04/2014 às 18:30 horas na Igreja Santa Rita de Cássia, Praia de Óbidos.

GABINETE ITINERANTE

Bairros de Maruípe reivindicam melhorias

Moradores da Grande Maruípe, em Vitória, apresentarão suas reivindicações na sétima edição do Gabinete Itinerante, no auditório da Casa do Cidadão, em Itararé, a partir das 18h30 de hoje.

A proposta é colocar frente a frente moradores, prefeito e equipe de secretários, para discutir em conjunto, os problemas e soluções de cada região. Haverá representantes de 13 bairros.

Sinapro
ESPIRITO SANTO

facebook.com/sinaproes